



Colégio Nunes Moraes

Dedicação e Compromisso

ATIVIDADE DE REVISÃO UECE - HISTÓRIA

PROFESSOR (A)

RÔMULO VIEIRA

TURMA

3ª SÉRIE EM

DATA

26.11.20

NOME DO ALUNO (A)

01. (Uece 2017) Leia atentamente o excerto a seguir:

“Há duas Brancas Dias: uma real, outra imaginária. A primeira pode ser conhecida consultando-se os documentos históricos e os estudos já escritos a respeito; a outra está nos romances e peças de teatros inspirados pelo personagem real. [...] Enquanto seu marido, Diogo Fernandes, instalava-se em Pernambuco, [...] Branca, que havia permanecido em Portugal, era denunciada e presa pela Inquisição. Acusada de judaísmo pela própria mãe e por uma irmã, que já se encontravam presas, Branca admitiu a dita heresia, sendo assim libertada, [...]. Com a morte do marido, além de administrar a parcela que restava do engenho Camaragibe após um fracasso parcial de sua exploração, Branca manteve em sua casa da Rua Palhares, em Olinda, com a ajuda das filhas, uma escola para ensinar meninas a cozinhar, bordar e fazer rendados. Mal imaginava que, trinta anos depois, já morta, suas ex-alunas a denunciariam ao visitador inquisitorial por práticas judaizantes no Brasil”.

Bruno Fleiter. Duas faces de um mito. Nossa História. Ano 1, nº 10, ago. 2004. p. 48.

O aspecto da colonização do Brasil tratado no trecho acima diz respeito

- ao processo de inclusão social dos praticantes de religiões não católicas, respeitando o direito ao culto e suas tradições religiosas.
- à perseguição religiosa, por parte do Tribunal do Santo Ofício, que trouxe a inquisição até as terras brasileiras no período colonial.
- à condição de liberdade de culto e manifestação religiosa presentes na História do Brasil desde a colonização até os dias atuais.
- à perfeita inclusão na sociedade brasileira dos negros libertos, dos judeus e da população pobre em geral, com a criação da República e da democracia no Brasil.

02. (Uece 2017) O início do Séc. XVIII marcou uma importante mudança no processo de colonização do Brasil pela metrópole portuguesa. A descoberta de jazidas de pedras e metais preciosos, no interior do território, promoveu interiorização do povoamento e diversas alterações na administração colonial.

Sobre esse período, é correto afirmar que

- apesar de a capital da colônia permanecer no litoral, diversos núcleos urbanos surgiram nas regiões

de exploração mineira tais como Vila Rica, Diamantina, Sabará e Mariana.

- a mais importante alteração administrativa foi a transferência da capital da colônia, de Salvador, na Bahia, para Ouro Preto, em Minas Gerais.

- a cobrança de impostos sobre a mineração, como o “quinto”, praticada pela Intendência das Minas, era tolerada pois todos os recursos eram usados na educação e na saúde pública e gratuita para os colonos.

- na atividade mineradora, o uso de trabalho escravo, muito amplo na economia açucareira, era quase inexistente, sobressaindo-se o trabalho livre de imigrantes europeus.

03. (Uece 2017) No período de 1580 a 1640, Portugal foi governado pelo Rei Felipe II, que era também rei da Espanha. Isto se deveu ao fato de o rei português, D. Sebastião, ter morrido, em 1578, na batalha de Alcácer-Quibir, sem deixar herdeiro; e seu sucessor, o Cardeal D. Henrique, que tinha 70 anos, veio a falecer em janeiro de 1580, ocasionando a crise dinástica e a disputa que levaria o rei espanhol ao trono português. Essa época é conhecida como

- Período Pré-colonial.
- Período Regencial.
- União Ibérica.
- Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.

04. (Uece 2017) Atente ao seguinte excerto: “[...] Resulta daí que a Independência se fez por uma simples transferência política de poderes da metrópole para o novo governo brasileiro. E na falta de movimentos populares, na falta de participação direta das massas neste processo, o poder é todo absorvido pelas classes superiores da ex-colônia, naturalmente as únicas em contato direto com o regente e sua política. Fez-se a Independência praticamente à revelia do povo; e se isto lhe poupou sacrifícios, também afastou por completo sua participação na nova ordem política. A Independência brasileira é fruto mais de uma classe que da nação tomada em conjunto”.

Caio Prado Jr. Evolução política do Brasil: Colônia e Império. São Paulo: Brasiliense. p. 53.

Na perspectiva de Caio Prado Jr., caracterizam o processo de independência do Brasil os seguintes aspectos:

- a) presença de movimentos populares, participação do povo no poder e elitismo.
- b) poder absorvido pelas classes inferiores, independência feita à revelia da elite local e com grandes sacrifícios para o povo que se envolveu no processo.
- c) projeto de toda a nação, afastamento das classes superiores do poder e grande participação popular.
- d) poder nas mãos das classes superiores, ausência de participação do povo e independência feita a partir do interesse de uma classe e não da nação como um todo.

05. (Uece 2017) Durante o governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso – marcado positivamente pela contenção da desenfreada inflação que dominou os governos anteriores – ocorreu uma alteração na Constituição de 1988, que possibilitou a reeleição para cargos majoritários do poder executivo nos três níveis: federal, estadual e municipal. O processo de aprovação da Emenda Constitucional Nº16/1997, entretanto, não foi tranquilo, pois enfrentou acusações de corrupção, veiculadas a partir de grandes órgãos da imprensa nacional como o *Jornal Folha de São Paulo*, em 13 de maio de 1997, e a revista *Veja*, em 21 de maio de 1997, ambos referindo-se à denúncia de compra de votos de deputados federais para que estes aprovassem a referida Emenda Constitucional Nº16, que, publicada em 04 de junho de 1997, permitiu a reeleição para cargos de chefia do Poder Executivo; e mais, tornou possível a reeleição já a partir das eleições para presidente e governadores dos estados e Distrito Federal que ocorreriam no ano seguinte. Em 1998, após vencer o pleito presidencial, FHC tornou-se o primeiro presidente reeleito do Brasil.

Sobre a Emenda Constitucional Nº16/1997, que modificou o texto constitucional, permitindo reeleição para cargos majoritários do poder executivo nos níveis federal, estadual e municipal, é correto afirmar que

- a) surtiu pouco efeito, pois nenhum governador dela se beneficiou e somente a Presidente Dilma Rousseff conseguiu de fato ser reeleita para um segundo mandato.
- b) apesar de o Presidente Fernando Henrique Cardoso ter sido reeleito, essa emenda à Constituição não possibilitou a reeleição a nenhum outro presidente desde então.
- c) transformou profundamente a política, pois diversos gestores locais (prefeitos e governadores) e dois presidentes da república que se seguiram a FHC (Lula e Dilma) foram reeleitos para um segundo mandato.
- d) essa Emenda à Constituição foi revogada após o Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, por isso, nenhum outro presidente, governador ou prefeito foi reeleito no Brasil.

06. (Uece 2017) Atente ao seguinte excerto: “[...] Várias figuras importantes tiveram seus direitos políticos cassados. Muitas prisões, apreensões e queima de livros considerados subversivos foram feitos pelos órgãos repressivos. Reformas na máquina administrativa e mudanças nas leis trabalhistas foram promovidas logo no início do governo Castelo Branco: as greves foram praticamente proibidas e os salários archoados, isto é, mantidos em níveis bastante baixos”.

Antônio Pedro e Lizânias de Souza Lima. História sempre presente. v. 3. 1ª ed. São Paulo, FTD, 2010. p. 280.

O momento da História Republicana do Brasil a que o excerto acima se refere é

- a) a implantação do Estado Novo, em 1937, quando o regime ditatorial se fez notar com todas as suas características.
- b) o início do período da Nova República, em 1985, marcado pela liberdade de mercado e pelo forte controle social por parte do Estado.
- c) o início do período dos Governos Militares instalados após o golpe de 1964 que depôs o Presidente João Goulart e que durou até 1985.
- d) o período posterior à morte do Presidente Getúlio Vargas, em 1954, quando as forças opositoras alcançaram o poder e impuseram sua política.

07. (Uece 2016) Atente às seguintes afirmações acerca da Inconfidência Mineira (1789):

- I. A constituição de um regime republicano no Brasil estava entre os objetivos de boa parte dos conspiradores de Vila Rica.
- II. Havia, por parte dos inconfidentes, a preocupação com o desenvolvimento de produtos manufaturados, pois objetivavam a diminuição da dependência de artigos importados.
- III. Constituíam interesse dos conspiradores a criação de uma nova capital localizada em uma área mais favorável à expansão da lavoura e da pecuária – atividades fundamentais para a subsistência dos mineradores.

Está correto o que se afirma em

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I, II e III.

08. (Uece 2016) Ao longo da década de 1930, a economia brasileira tornou-se mais diversificada. Assinale a opção que **NÃO** se inclui nessa diversificação.

- a) Altos investimentos na indústria bélica, no setor financeiro internacional e nos bancos europeus.
- b) A mudança gradativa dos altos investimentos no setor cafeeiro para maior inclusão da indústria na economia nacional.

c) Com investimentos do Estado, da iniciativa privada e empréstimos externos, o Brasil pôde ampliar sua produção industrial.

d) A criação pelo Estado de uma política que incentivava a produção das fábricas brasileiras e dificultava a concorrência estrangeira.

09. (Uece 2016) Acerca da Ação Integralista Brasileira (AIB), é correto afirmar que

a) foi um movimento radical, sem expressão política e sem alcance nacional, restrito às grandes cidades.

b) dentre suas principais características, destacam-se o nacionalismo exacerbado, a existência de pluralidade de partidos e a supremacia do Estado.

c) se tornou uma organização paramilitar, cujos militantes andavam uniformizados e conduziam estandartes e bandeiras.

d) seus principais opositores eram os católicos, os conservadores, os comunistas e os positivistas.

10. (Uece 2016) O presidente Jânio Quadros apresentou-se na vida política brasileira como um líder que varreria a corrupção e solucionaria os problemas do País. Sua prática política provocou insatisfações, em virtude da sua forma de governar. Dentre as opções abaixo, assinale a que **NÃO** condiz com o perfil de Jânio Quadros quando Presidente da República.

a) Adoção de medidas esdrúxulas, como, por exemplo, proibição de corridas de cavalos em dias úteis e uso de biquíni em desfiles.

b) Opção por medidas econômicas austeras, como restrição de créditos e congelamento de salários.

c) Ampliação do número de parceiros comerciais para o Brasil, levando em conta a orientação ideológica dos países com os quais estabeleceu relações comerciais.

d) Adoção de práticas demagógicas e populistas que acreditava aproximá-lo das grandes massas, como, por exemplo, comer sanduíche de mortadela durante os comícios.

11. (Uece 2015) A descoberta do ouro no interior de Minas deslocou parte da população colonial do litoral para o interior. A região das minas foi ocupada por centenas de novos habitantes que careciam de tudo: alimentos, roupas, gado, cavalos, produtos europeus e muitos escravos para trabalhar nas minas. Atente para o que se diz acerca dessa que ficou conhecida como a “sociedade do ouro”.

I. A base da sociedade mineira eram os africanos escravizados, que constituíam boa parcela dessa sociedade. E, embora não representasse a maioria da população, seu trabalho era fundamental.

II. A atividade mineradora também deu origem a uma camada da sociedade que era extremamente pobre e que tinha sido atraída pela ilusão do ouro; era formada por escravos libertos e brancos pobres.

III. Havia uma camada média, composta

principalmente de brancos, que incluía pequenos comerciantes, tropeiros e pequenos produtores de gêneros agrícolas.

Está correto o que se afirma em

a) I, II e III.

b) I e II apenas.

c) II e III apenas.

d) I e III apenas.

12. (Uece 2015) Sobre a sociedade brasileira do período colonial, pode-se afirmar corretamente que

a) buscava afirmar valores nativistas contestando a exploração colonial.

b) era alicerçada em relações sociais que primavam por igualdade e fraternidade.

c) baseava-se em relações sociais de cunho escravista e patriarcal.

d) procurou imprimir uma nova dinâmica social que em nada lembrava a metrópole colonizadora.

13. (Uece 2015) “No dia 17 de janeiro de 1808, a Real Casa de Bragança chega ao Rio de Janeiro, após 45 dias navegando pelos mares do Atlântico Sul, com rápida estada em Salvador.”

AZEVEDO, Francisca L. Carlota Joaquina na Corte do Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 2003, p. 69.

O principal resultado da transferência da Corte Portuguesa para o Brasil foi

a) a abertura dos portos e o conseqüente rompimento do pacto colonial.

b) a autonomia política e econômica do Brasil em relação a Portugal.

c) o colapso do sistema econômico brasileiro baseado na mão de obra escrava.

d) o fim do sistema colonial e a instauração do regime republicano no Brasil.

14. (UECE) No que diz respeito aos movimentos sociais e políticos ocorridos no Brasil no Período Regencial, é correto afirmar que:

A) na Cabanagem, ocorrida no Grão-Pará, a miséria e o desejo de um governo provincial escolhido pela população local motivaram a separação e a luta de resistência até 1840.

B) a Balaiada, ocorrida no Maranhão e partes do Piauí e do Ceará, teve um caráter puramente elitista, em função do aumento de impostos sobre a venda do charque e do couro.

C) a farroupilha, que se espalhou pelo Rio Grande do Sul e Paraná, foi um movimento de origem popular, separatista e contrária a uma tendência republicana das regências.

D) a Sabinada foi uma revolta liderada pelo escravo Malê, João Sabino, em Salvador, no ano de 1835, e que pretendia o fim da escravidão e o retorno à África.

15. Assinale a opção que corresponde às características que marcaram os governos brasileiros após o fim do regime militar.

A) Contenção da hiperinflação gerada pelos militares, logo no primeiro governo civil, de José Sarney, com a implantação do Plano Real pelo ministro da fazenda, Bresser Pereira.

B) Apesar do epíteto “constituição cidadã”, a atual constituição, promulgada em 1988, ainda é muito restritiva, pois não tratou dos direitos dos povos indígenas.

C) Os governos de José Sarney e Fernando Collor foram responsáveis por vários planos econômicos infrutíferos na tentativa de conter o processo inflacionário.

D) A primeira eleição direta para Presidente da República após 1964, se deu em 1989 e levou a segundo turno Fernando Collor e Leonel Brizola.

16- Considerando a economia no Brasil durante a República Velha, assinale a afirmação verdadeira.

A) Foi caracterizada pela grande variedade de produtos fundamentais para a pauta de exportação do país, sobretudo a produção agropecuária de soja, algodão e carne.

B) Era baseada na grande produção de café, maior produto de exportação, que enriqueceu elites agrárias do sudeste do país, fazendo-as detentoras do poder político. C) Estabelecida na industrialização praticada no Império a partir dos investimentos do Visconde Mauá, tinha na produção rural um sustentáculo para a indústria na região do Rio de Janeiro e de São Paulo.

D) Estava em crise desde o fim do Império com a queda da produção cafeeira após a Lei Áurea, o que causou desentendimentos entre os fazendeiros e o governo, tornando conturbado o início da república.